

Ana Patrícia Lima Sampaio
Iraci Maria dos Santos Pereira Grana
Maria de Nazaré Barroso da Silva
Organizadoras

**POLÍTICAS
PÚBLICAS:**

**CAMINHOS DA
EDUCAÇÃO**



Pantanal Editora

2021

Ana Patrícia Lima Sampaio
Iraci Maria dos Santos Pereira Grana
Maria de Nazaré Barroso da Silva
Organizadoras

Políticas públicas: caminhos da educação



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome	Instituição
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos	OAB/PB
Profa. Msc. Adriana Flávia Neu	Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois	UO (Cuba)
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior	IF SUDESTE MG
Profa. Msc. Aris Verdecia Peña	Facultad de Medicina (Cuba)
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia	ISCM (Cuba)
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva	UFESSPA
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo	UEA
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu	UNEMAT
Prof. Dr. Carlos Nick	UFV
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia	AJES
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos	UFGD
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva	UEMS
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos	IFPA
Prof. Msc. David Chacon Alvarez	UNICENTRO
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira	IFMT
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira	UFMG
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão	URCA
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves	ISEPAM-FAETEC
Prof. Me. Ernane Rosa Martins	IFG
Prof. Dr. Fábio Steiner	UEMS
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza	UFF
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez	(Colômbia)
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles	UNAM (Peru)
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira	IFRR
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto	UCG (México)
Prof. Msc. João Camilo Sevilla	Mun. Rio de Janeiro
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales	UNMSM (Peru)
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski	UFMT
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira	Mun. de Chap. do Sul
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela	IFPR
Prof. Dr. Leandris ArgenteL-Martínez	Tec-NM (México)
Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan	Consultório em Santa Maria
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann	UFJF
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior	UEG
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos	FAQ
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla	UNAM (Peru)
Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira	SEDUC/PA
Profa. Msc. Núbia Flávia Oliveira Mendes	IFB
Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira	IFPA
Profa. Dra. Patrícia Maurer	UNIPAMPA
Profa. Msc. Queila Pahim da Silva	IFB
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty	UO (Cuba)
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke	UFMS
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva	UFPI
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo	UEMA
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos	IFB
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca	UFPI
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira	FURG
Profa. Dra. Yilan Fung Boix	UO (Cuba)
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme	UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas [livro eletrônico] : caminhos da educação / Organizadoras Ana Patrícia Lima Sampaio, Iraci Maria dos Santos Pereira Grana, Maria de Nazaré Barroso da Silva. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 58p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88319-94-9

DOI <https://doi.org/10.46420/9786588319949>

1. Educação. 2. Políticas educacionais. 3. Prática de ensino. I.Sampaio, Ana Patrícia Lima. II. Grana, Iraci Maria dos Santos Pereira. III. Silva, Maria de Nazaré Barroso da.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

PREFÁCIO

Estamos no limiar de novos desafios, com novos cenários que se desenham no espaço educacional, sobretudo com foco na educação midiática, mas sem deixar de pôr tinta em temas necessários a serem discutidos na área de educação.

Neste livro, aproximamo-nos especificamente das vozes de autores que transitam da reflexão teórica a vivências *in loco*, de pesquisas bibliográficas às pesquisas de campo, de material em formatos impressos aos digitais, jornadas que fizeram emergir diversos saberes, enriquecendo a formação de seus autores. O que se intenciona, neste livro, é partilhar os estudos realizados, como atividade de uma disciplina do curso de doutorado em Ciência da Educação pela Universidade IMES/Rosário/Argentina, com outros envolvidos, direta ou indiretamente, no campo educacional.

São novos repertórios que imprimem contextos atuais e desafiadores, entretanto prevalecendo a ideia de que o indivíduo pode atravessar as fronteiras do conhecimento pela sua disposição de “aprender a conhecer”, “aprender fazer”, “aprender a conviver” e “aprender a ser” (DELORS, 2001). Neles, foram “esboçadas” as percepções e compreensões reflexivas e críticas das situações interligadas ao contexto escolar, numa visão abrangente do ato de ensinar.

Os autores partiram de inquietudes que o não saber suscita, trazendo suas histórias de vidas entrelaçadas as suas histórias de estudantes, de professores e de pesquisadores, “são três momentos distintos, mas complementares, porque são momentos que desvelam práticas” (SANTOS, 2012) de *aprendentes* e de *ensinantes* (FERNÁNDEZ, 2001). É uma tríade marcada por uma fecunda busca de saberes que foram os constituindo como profissionais da educação.

Este livro, ao buscar deixar transparecer questões acerca do ensino em diferentes níveis, apresenta o primeiro artigo intitulado **Comunidade de Aprendizagem e as Novas Estratégias Pedagógicas: biblioteca tutorada**, autoria de Ana Patrícia Lima Sampaio, Iraci Maria dos Santos Pereira Grana e Ursulina Neves Grana Neta. As autoras apresentam breves reflexões de atividades desenvolvidas pelos Profissionais de Educação que utilizaram como estratégia pedagógica a biblioteca tutorada, apoiada numa concepção de aprendizagem dialógica.

No segundo artigo, com o título **Ensino Superior no Plano Estadual de Educação do Amazonas – PEE/AM (2015 -2025): estratégias da meta 14**, as autoras, Ana Patrícia Lima Sampaio, Iraci Maria dos Santos Pereira Grana e Maria de Nazaré Barroso da Silva, propõem-se conhecer os resultados e efeitos das ações executadas pelo estado no que se refere às estratégias voltadas para o acesso no ensino de pós-graduação, referindo-se às ações definidas no Plano Estadual de Educação do estado do Amazonas, especificamente a meta 14, que trata da expansão de cursos de *stricto sensu*.

No terceiro artigo, **Evasão escolar na Educação Profissional nos cursos subsequentes – um estudo de caso no Centro Tecnológico Profissional de Roraima**, os autores Paulo Sérgio Rodrigues da Silva e Ana Patrícia Lima Sampaio evidenciam o resultado de uma pesquisa realizada em cinco cursos

profissionalizantes do Centro Tecnológico Profissional de Roraima que tiveram os maiores índices de abandono escolar na modalidade subsequente, cursos ofertados anualmente para alunos egressos do Ensino Médio.

No quarto artigo, **Ferramentas de interação assíncronas: Programa Formação pela Escola**, Ana Patrícia Lima Sampaio, Iraci Maria dos Santos Pereira Grana e Maria de Nazaré Barroso da Silva concentram-se na pesquisa sobre os cursos ofertados no “Programa Formação pela Escola” no cenário amazônico, mediados por tecnologias. Tem como objetivo analisar o uso de ferramentas de interação assíncronas na formação continuada de profissionais da educação, com vistas a resultados profícuos na área de atuação.

No quinto artigo, desta jornada, **Proficiências digitais docentes: novos desafios para rede estadual de ensino e professores no estado do Amazonas**, Ana Patrícia Lima Sampaio e Iraci Maria dos Santos Pereira Grana visam analisar as proficiências digitais dos professores da rede estadual de ensino e a influência das tecnologias digitais de comunicação e informação durante o ensino remoto e/ou híbrido em tempo de pandemia do Covid-19, explicitando as principais estratégias metodológicas e pedagógicas centradas no desenvolvimento ativo do aluno.

É no bojo dessas reflexões epistemológicas que se evidenciam situações problemas da realidade educacional brasileira (que parece nos assombrar), uma realidade de imprevisibilidades, mudanças e incertezas, mas também de possíveis direções que podem contribuir para melhorar as situações explicitadas nesses estudos. Buscamos, pois, por uma cultura de ensino e de aprendizagem que estimule a criatividade e o aprendizado contínuo de aprendentes e de ensinantes.

Manaus, setembro de 2021.
Marivan Tavares dos Santos.

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	4
CAPÍTULO 1.....	8
Comunidade de Aprendizagem e as Novas Estratégias Pedagógicas: biblioteca tutorada	8
Introdução	8
Abordagem cognitivista de aprendizagem	9
Teoria cultural do conhecimento social	10
Novas ambiências do conhecimento: comunidades de aprendizagem.....	11
O que entendemos por comunidades de aprendizagem?	11
Interações diversificadas: biblioteca tutorada.....	11
Metodologia.....	13
Resultados e discussões	13
Considerações finais	14
Referências bibliográficas	15
CAPÍTULO 2.....	17
Enseñanza Superior en el Plano Estadual de Educación de Amazonas – PEE/AM (2015 -2025): estrategias para alcanzar la Meta 14	17
Introducción.....	17
Marco Teórico.....	18
Breve historial de la Educación Superior en Brasil	18
Plan Estadual de Educación del Estado de Amazonas: estrategias de la meta 14.....	19
Metodología.....	20
Resultados y Discusiones	21
Consideraciones Finales.....	24
Referencias Bibliográficas.....	24
CAPÍTULO 3.....	26
Evasão escolar na educação profissional nos cursos subsequentes – Um estudo de caso no Centro Tecnológico Profissional de Roraima.....	26
Introdução	26
Método ou formalismo	27
Resultados e discussões	28
Considerações finais	34
Referências bibliográficas	34
CAPÍTULO 4.....	36
Introducción.....	36
Marco Teórico.....	37

Programa Formación pro Escuela: desafíos y perspectivas más allá del estado de Amazonas	37
Práctica pedagógica: reflexión y procesos.....	39
Metodología.....	40
Resultados y Discusiones	42
Conclusión.....	43
Bibliografía.....	44
CAPÍTULO 5.....	46
Introducción.....	46
Marco Teórico.....	47
Contexto general del proyecto Clase en Casa en el estado de Amazonas.....	47
Competencias digitales.....	50
Metodología.....	51
Resultados y Discusiones	51
Referencias Bibliográficas.....	54
ÍNDICE REMISSIVO	56
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	57

Herramientas de interacción asíncronas: Programa Formación pro Escuela

 10.46420/9786588319949cap4

Ana Patrícia Lima Sampaio^{1*} 

Iraci Maria dos Santos Pereira Grana² 

Maria de Nazaré Barroso da Silva³ 

INTRODUCCIÓN

Las políticas de gestión pública deben añadir la intencionalidad colectiva y social, pues se caracterizan por su pretensión de perfeccionar los conocimientos para mejorar el desarrollo de la práctica pedagógica, trascendiendo el sentido común. En este contexto, encaja el Programa Formación pro Escuela (FPE), que según el art. 2º de la Resolución N° 35, del 15 de agosto de 2012 consiste en:

[...] un proceso de formación continua de profesionales, cuyo objetivo es contribuir al fortalecimiento del desempeño de los agentes y socios implicados con la ejecución, el seguimiento, la evaluación, rendición de cuentas y el control de las acciones y programas educativos financiados por el Fondo Nacional de Desarrollo de la Educación (FNDE), mediante la oferta de cursos en la modalidad de educación a distancia.

A pesar de contar con autonomía relativa, la escuela pública necesita apoyo para dirigir todas sus necesidades concomitantes con las políticas públicas, ya sea el fondo destinado a los gastos internos de la escuela, directrices y legislaciones en educación, entre otros.

Por tanto, la formación continua juega un papel importante, principalmente con relación a la gran diversidad geográfica de los municipios de Amazonas y las medidas para combatir el Coronavirus. Por eso, la Educación a Distancia (EaD) ha sido un medio para ofrecer cursos, ampliando el acceso al conocimiento.

A partir de esta explicación, cobra relevancia el siguiente problema: ¿cómo el uso de herramientas de interacción asíncronas en la formación continua puede reflejarse, de manera eficiente, en la práctica de profesionales de la educación?

A partir de este cuestionamiento se busca apoyo dentro de un ambiente virtual de aprendizaje, específicamente en el Programa Formación pro Escuela, para observar si el uso de herramientas interactivas y asíncronas influye en la difusión, así como en la aplicabilidad del conocimiento en la práctica profesional.

¹ Professora da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC).

² Secretaria de Estado da Educação e Desporto do Estado do Amazonas-SEDUC/AM.

³ Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino.

* Autora correspondente: sampaioanapatrícia@gmail.com

El trasfondo teórico de esta investigación, fue elaborado por autores como Rost (2004), Lopes et al. (2019), Lugo et al. (2016) y San Martín et al. (2014), cuyo diálogo gira en torno a las TIC y la interactividad a favor de la educación, en el intercambio de contenidos y experiencias, así como en la construcción de nuevos conocimientos.

El presente trabajo está estructurado de manera que lleve primeramente al lector a conocer el Programa Formación pro Escuela, su concepción y los cursos ofrecidos, para luego abordar la práctica pedagógica.

Finalmente, se destaca un análisis de los relatos de los participantes sobre los cursos ofrecidos en el Programa Formación pro Escuela, mediados por las herramientas de interacción asíncronas como recurso pedagógico a favor del aprendizaje en entornos virtuales de aprendizaje (EVA).

MARCO TEÓRICO

Programa Formación pro Escuela: desafíos y perspectivas más allá del estado de Amazonas

El Programa Formación pro Escuela (FPE) es un programa de formación continua, en la modalidad a distancia, cuyo objetivo es “contribuir al fortalecimiento del desempeño de los agentes y socios implicados con la ejecución, el seguimiento, la evaluación, la rendición de cuentas y el control social de los programas y acciones educativas financiadas por el FNDE”. (<https://www.fnde.gov.br>).

Con el fin de comprender el proceso de capacitación de los profesionales de la educación, se presentará la carga horaria y los objetivos de cada curso del Programa Formación pro Escuela, destacando el contexto del estado de Amazonas, como se muestra en la tabla 1.

El programa ha contribuido con las directrices en la aplicación de los recursos y la rendición de cuentas, con la intención de minimizar problemas de infraestructura física y pedagógica, para contribuir con la gestión democrática promoviendo la participación, la transparencia y la democracia, pautadas en valores y acciones que contribuyen a la transformación de una sociedad.

Por tanto, el programa constituye un desafío en la búsqueda de soluciones frente a las diversidades locales de cada municipio que atiende las demandas de las comunidades locales y escolares para el control social de los recursos públicos federales, fortaleciendo, beneficiando y desarrollando todos los municipios del estado de Amazonas.

Tabla 1. Cursos ofrecidos por el Programa Formación pro Escuela - EaD. Fuente: de los Autores, 2021.

Curso	Carga horaria	Objetivo
Competencias Básicas	60 horas	Conocer las políticas públicas y acompañar las acciones en la Educación Básica por parte del estado brasileño.
Censo Escolar	60 horas	Acompañar la fidelidad de los datos del censo escolar.
Fondo para el Mantenimiento y Desarrollo de la Educación Básica y la Valorización de los Profesionales de la Educación (FUNDEB)	60 horas	Brindar informaciones sobre la política de financiamiento de la educación pública en Brasil, así como la concepción del FUNDEB.
Plan de Acciones Articuladas (PAR)	60 horas	Comprender las directrices del PAR para acompañar las acciones de los recursos utilizados, con el objetivo de mejorar la calidad de la educación.
Programa Dinero Directo en la Escuela (PDDE)	60 horas	Brindar informaciones sobre la operacionalización del PDDE, como la rendición de cuentas.
Programa Nacional del Libro Didáctico (PLi)	60 horas	Apoyar las acciones ejecutadas en el programa para la valoración y conservación de los libros didácticos.
Programa Nacional de Alimentación Escolar (PNAE)	60 horas	Contribuir a la formación de hábitos alimentarios saludables de los alumnos, a través de acciones de educación alimentaria y nutricional.
Programa de Transporte Escolar (PTE)	60 horas	Reconocer y comprender la política de los programas de transporte escolar.

Prática pedagógica: reflexão y procesos

La metodología socio-tecnológica asociada a una propuesta pedagógica que vislumbra la dimensión teórica y la práctica, posibilita una reflexión-acción-reflexión en el desempeño profesional. Es decir, además de difundir el conocimiento, lleva al participante del curso a reflexionar sobre su práctica, de forma sistémica y objetiva, con soporte teórico-metodológico, que implica el empleo, durante las clases, de recursos tecnológicos e interactivos, proporcionando las bases para un aprendizaje efectivo.

Según Martín et al (2014), la metodología socio-tecnológica

...considera la producción y utilización de las tecnologías como una red socio-técnica inclusiva, conformada por la conjunción de tecnologías y aspectos sociales, que posibilita a los sujetos realizar acciones en interacción responsable y en igualdad de posibilidades, para educar, investigar, gestionar, difundir y producir bajo la modalidad de taller físico-virtual, utilizando la potencialidad comunicacional, transformadora y abierta de las TICs.

En esta perspectiva, colaborar con el desarrollo de un profesional reflexivo a partir de una formación continua, destaca la práctica como foco en un ambiente virtual de aprendizaje colaborativo, dado que, la gestión fáctica de los programas financiados por el FNDE apunta a la inclusión social para superar la soledad en la construcción y difusión del conocimiento, y busca soluciones a través de la participación y de la problemática de un determinado grupo social.

De esta manera, los aspectos de la geografía, las dificultades de inclusión digital, y por ende, la ausencia de conocimiento abierto son minimizados en los municipios del estado de Amazonas como consecuencia de la:

[...] construcción de un contexto físico-virtual de carácter inclusivo, atendiendo a las características de la interactividad existente, la calidad y tipos de mediatizaciones, la disponibilidad de infraestructura tecnológica, adaptabilidad, flexibilidad y dinamismo de los sistemas digitales en uso, impulsando la producción y difusión del conocimiento abierto a través de redes socio-técnicas colaborativas y de participación ciudadana (Martín et al., 2014).

La comunicación entre el saber técnico y las experiencias vividas se concreta en el uso de herramientas utilizadas en el Programa Formación pro Escuela.

En la Tabla 2, se enumeran 2 (dos) herramientas, entre otras empleadas, que permiten una potencial interacción entre los participantes del curso.

En vista de las potencialidades presentadas, se privilegia el protagonismo del participante, inmerso en la realidad en la que vive, dejando clara la interlocución de procesos en la práctica pedagógica, entre las diversas dimensiones que atraviesa el contexto físico-virtual.

Tabla 2. Herramientas utilizadas en el Programa Formación pro Escuela. Fuente: de los Autores, 2021.

Herramientas asíncronas	Potencialidad de las herramientas utilizadas en el EVA
Foro	Permite la interacción entre alumnos, mediante el intercambio de experiencias y la socialización del conocimiento.
Archivo único	Brinda a los participantes del curso la posibilidad de enviar archivos como: imagen, un sitio web en la red compacta, textos, entre otros. Es un recurso muy utilizado en la EaD.

METODOLOGÍA

Para dar vida a la investigación y alcanzar el objetivo propuesto, se trabaja con un esquema metodológico que contiene fases diferenciadas y articuladas entre sí.

La sistematización y el análisis obedecen a las siguientes fases:

La primera fase, consistió en la elección del tema, investigación bibliográfica y relevamiento documental de fuentes primarias y secundarias del Programa Formación pro Escuela, promovido por el Fondo Nacional de Desarrollo de la Educación (FNDE) - Ministerio de Educación. En esta etapa, se realizó un relevamiento documental del programa en el sitio web (<https://www.fnde.gov.br>) que sirvió como punto de partida para la investigación.

Posteriormente, evidenciamos la complejidad en definir qué es una investigación bibliográfica de carácter exploratorio. Partiendo de este supuesto se utilizó el abordaje de Boccato (2006) que enfatiza:

Este tipo de investigación proporcionará aportes para el conocimiento sobre lo investigado acerca de cómo y bajo qué enfoques y/o perspectivas se trató en la literatura científica el tema presentado. Para ello, es de suma importancia que el investigador lleve a cabo una planificación sistemática del proceso de investigación, que abarque desde la definición temática, pasando por la construcción lógica del trabajo, hasta la decisión de su forma de comunicación y divulgación.

En este sentido, Sampaio et al. (2016) “destaca que el propósito central es proporcionar una mayor familiaridad a la problemática de la eficiencia pedagógica”. Por tanto, la investigación bibliográfica consiste en buscar la resolución de un problema (hipótesis) a través de referencias teóricas publicadas, analizando y discutiendo las distintas contribuciones científicas.

En el transcurso de la investigación se priorizó la selección de 5 (cinco) artículos y 2 (cuatro) libros puestos a disposición en Repositorios y en la bibliografía del Seminario Electivo dictado por la profesora Dra. Griselda Guarnieri en febrero de 2021, en el curso de Doctorado en Educación, de la Universidad Nacional de Rosario, y en sitios web que contienen las palabras: Ambiente Virtual de Aprendizaje; Herramientas Asíncronas; Formación Continua; Prácticas Pedagógicas; Programa

Formación pro Escuela, además de 2 (dos) materiales que proporcionaron sustento metodológico que sirvió de base para la construcción del presente trabajo.

En la segunda fase, optamos por utilizar el estudio de caso como método, a partir del análisis de una situación elegida según criterios definidos, para responder a la pregunta del problema de investigación.

Según Cereto y Giacobbe (2019) “en el caso se estudia durante un período, con total intensidad, cada una de las variables, de los aspectos, de los factores identificados y sus procesos interactivos para llegar a la comprensión de la unidad de análisis”.

En esta ocasión, tomamos como objeto de investigación 3 (tres) cursos del Programa Formación pro Escuela del año 2020, que son: FUNDEB, PAR y PDDE.

No obstante, utilizamos el Entorno Virtual de Aprendizaje – EVA de la plataforma *Moodle*, disponible en el sitio web (<https://www.fnde.gov.br/moodle/course/view.php?id=983>) añadido a las herramientas de interacción asíncronas⁴ (foros de presentación y temáticos, y envío de un único archivo) para orientarnos en el objeto de estudio y, en consecuencia, en la investigación (Figura 1).

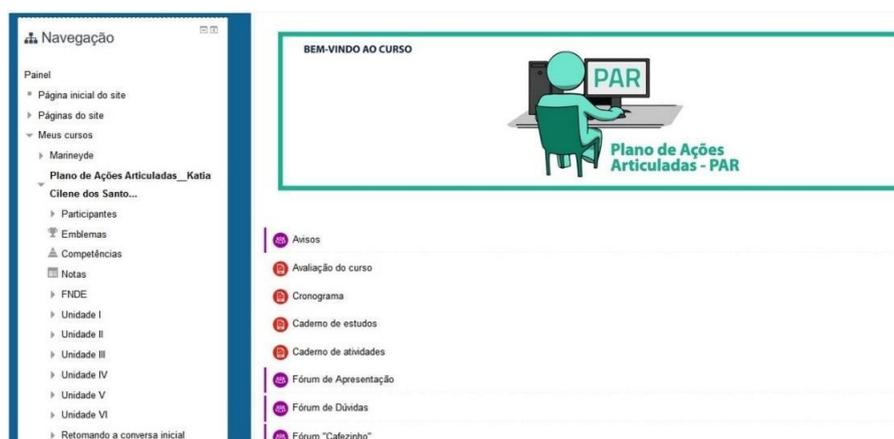


Figura 1. Entorno Virtual de Aprendizaje – EVA curso PAR. Fuente: de los Autores (2021).

La tercera fase consiste en la consolidación de los datos a partir de las observaciones sobre las interacciones que proporcionaron la interrelación entre los participantes del curso, y entre estos y el tutor del curso, mediante la ejecución de las actividades en el EVA con el manejo de las herramientas de interacción asíncronas: foros de presentación y temático, y envío de único archivo, pudiendo ser utilizados colectivamente.

⁴ Cuando la interacción se produce sin definir día y horario, las actividades no necesitan la participación simultánea del tutor y del participante del curso. (<https://www.estudiosite.com.br/site/moodle/quais-sao-as-ferramentas-assincronas-mais-importantes-de-ead>).

RESULTADOS Y DISCUSIONES

Considerando que se trata de un trabajo de reflexión sobre el aprendizaje mediado por herramientas de interacción asíncronas, presentamos un análisis de los foros de presentación y temáticos, y del envío de un único archivo en el ámbito del Programa Formación pro Escuela realizado a través de la EaD.

Al analizar el EVA, se encontró que cada herramienta disponible presenta una especificidad y funciones distintas, como la identificación (perfil, descripción y fotos), mensajes, presentación y discusión en el foro, y también el envío del archivo único: publicación y elaboración de trabajos individuales.

Durante el desarrollo del curso, se pudo observar la implicación y el interés de los participantes en el transcurso de las producciones *online*, mostrándose participativos y activando lo aprendido de forma amena y colaborativa, como muestran los siguientes relatos:

[...] Actualmente, presido la APMC⁵ (Asociación de Padres, Maestros y la Comunidad) de la escuela. Deseo adquirir más conocimientos y entender mejor cómo funcionan de forma práctica los recursos enviados y aplicados en la escuela y en la capacitación de sus profesionales. (Publicación del participante F7 del curso FUNDEB).

Coincido con usted colega, tras el diagnóstico del municipio que muestra la realidad educativa, es necesario planificar las acciones, elaborando así un plan de trabajo, buscando solucionar las situaciones existentes. (Publicación del participante F4 del curso PAR).

[...] La escuela donde trabajo tiene un Consejo Escolar en ejercicio. El director de la Escuela, como Presidente del Consejo, rinde cuentas de todo el dinero que recibe y gasta o que se reprograma. Presenta fotos de los materiales adquiridos, de los productos y/o trabajos realizados, así como de todos los documentos fiscales para la rendición de cuentas [...]. (Publicación del participante F16 del curso PDDE).

Según los testimonios de los participantes del curso, la búsqueda de la calificación profesional es importante para la construcción del conocimiento teórico-práctico, ya que interactúa con su objeto de estudio y, además, la mediación en el foro permite fortalecer la construcción del conocimiento a través del intercambio de experiencias colectivas.

Según Rost (2004):

La modalidad de la interactividad genera nuevos espacios de comunicación más ágiles y dinámicos entre los lectores y los periodistas, las fuentes y los periodistas, los lectores con otros lectores, los lectores con los anunciantes, y los lectores con los personajes de la actualidad.

Para que el foro cumpla el rol de interacción, es importante que tanto el participante del curso como el tutor conozcan y respeten los criterios de participación y evaluación de la actividad.

Otra propuesta de actividad fue la socialización de las producciones *online* donde los participantes del curso elaboraron y enviaron colectivamente los proyectos que consideran los argumentos de cada curso con soluciones innovadoras para ser aplicadas o mejoradas en las escuelas, secretarías de educación

⁵ La Asociación de Padres, Maestros y la Comunidad tiene la finalidad de colaborar para mejorar el proceso educativo, como la asistencia escolar y la integración escuela-comunidad.

y coordinaciones. Para esta actividad se utilizó el recurso de enviar un archivo único, en este caso, extraído de los testimonios de la finalización de las actividades:

Como profesora en actividad, puedo ver en el aula que la desigualdad de condiciones sigue siendo muy grande, principalmente en la red municipal de enseñanza. Y hay varios agravantes que pueden empeorar la mala distribución de esos recursos tan preciados para mejorar la educación en nuestro país. (Publicación del participante F32 del curso FUNDEB).

En nuestro municipio, la falta de interés y de compromiso de las autoridades y organismos que deberían desempeñar sus funciones para mejorar la educación y elevar los índices de calidad, además de la falta de conocimiento de la población, son los mayores obstáculos en el ámbito educativo municipal. (Publicación del participante F31 del curso PAR).

Se concluye que el PDDE tiene un gran papel en las escuelas, principalmente cuando se realizan proyectos para beneficiar a alumnos y sociedades [...]. (Publicación del participante F120 del curso PDDE).

Los informes presentados en las producciones por los participantes de los cursos, remiten a nuevas reflexiones sobre la aplicabilidad de estos recursos federales en el ámbito escolar, así como en la formación de los profesionales de la educación, garantizando el control social y la transparencia de los recursos públicos destinados a la educación.

Destacamos que, la producción textual en contextos mediatizadores por el EVA, utilizando la herramienta envío de archivo único, cobró relevancia por ampliar no solo las formas de pensar, sino también las de elaborar y difundir el conocimiento.

Además Lugo et al. (2016) afirma que “se plantea así una nueva forma de concebir el espacio educativo, basado en modos de aprender distribuidos y conectados que entran relaciones horizontales, dialogadas y cooperativas”.

En esta perspectiva, el entorno virtual de aprendizaje sumado a las herramientas de interacción asíncronas intensifica el espacio de socialización, permitiendo el fortalecimiento de las relaciones participativas e interactivas entre los sujetos del aprendizaje, siendo capaces de permitir esa dialogicidad a través de las diversas herramientas de interacción y comunicación.

CONCLUSIÓN

La idea sobre educación cambia según el escenario histórico, social y económico actual. Sin embargo es beneficioso afirmar que los cambios que se han producido se reflejan directamente en el mundo del trabajo, ya que el avance y el uso de las tecnologías permiten que surjan nuevas estrategias para alcanzar y difundir el conocimiento, resultando en transformaciones significativas, como señala Martín et al (2014):

La expansión de las Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC), cuyas características -en cuanto a su uso- son la reticularidad, la ubicuidad y la interactividad- posibilitan a través de las plataformas de la red un intercambio horizontal entre pares y permiten la generación de espacios la producción, apropiación y uso de contenidos, experiencias y conocimientos. Esta reconfiguración tecnológica (el paso de lo analógico a lo digital) se evidencia -entre otras cosas- en la convergencia de lenguajes y soportes, en la consolidación del hipertexto como narrativa textual y Telares de la Memoria: habitar el contexto físico-virtual en las modificaciones de las

condiciones de producción y de reconocimiento dado el gran volumen de información potencialmente accesible a la ciudadanía.

El presente trabajo sintetizó cómo las metodologías socio-tecnológicas utilizadas por el Programa Formación pro Escuela proporcionan la base para innovar la práctica en el contexto en el que cada participante del curso está inmerso, representando grandes desafíos, pero también oportunidades, observadas por los relatos de las experiencias.

Los datos recogidos y expuestos son valiosos para demostrar cómo las políticas de capacitación en servicio dirigidas al empleado público pueden producir impactos positivos en el lugar de trabajo y en la red estadual y municipal en su conjunto. Además, el alcance se multiplica tanto a través de la Educación a Distancia, como mediante el uso exponencial de las herramientas de interacción descritas en esta investigación, ofreciendo significativas inferencias para la formación continua, especialmente en lo que respecta a las demandas de los profesionales.

BIBLIOGRAFÍA

- Blog Lyceum (2021). Ferramentas síncronas e assíncronas: Como usar no ensino a distância. Recuperado de <https://blog.lyceum.com.br/ferramentas-sincronas-e-assincronas/>
- Bocato VVRC (2006). Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. *Rev. Odontol. Univ. Cidade de São Paulo, São Paulo*, 18(3): 265-274.
- Cerretto GJ, Giacobbe SM (2019). Nuevos desafíos en investigación: Teorías, métodos, técnicas e instrumentos. 1ª ed. 4ª imp. - Rosario: Homo Sapiens Ediciones.
- FNDE (2012). Resolução nº 35, de 15 de agosto de 2012. Dispõe sobre os critérios de implementação e execução do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE (Formação pela Escola), assim como estabelecer os critérios e procedimentos para a concessão e o pagamento de bolsas de estudo no âmbito do Programa. Recuperado de <https://www.fnde.gov.br/index.php/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3847-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-35,-de-15-de-agosto-de-2012.html>
- FNDE (2021). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério de Educação. Formação pela Escola. Recuperado de <https://www.fnde.gov.br>
- Lopes EB et al. (2019). Desafios na formação de professores na Amazônia brasileira na perspectiva da etnomatemática. *Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH*, 3(2): 446-459.
- Lugo MT (2016). Entornos Digitales y políticas educativas: Dilemas y certezas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires. Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación IPE-Unesco. Recuperado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002458/245810S.pdfL>

- Rost A (2004). Pero, ¿de qué hablamos cuando hablamos de Interactividad?, Congresos ALAIC/IBERCOM 2004. Recuperado de <http://s3.amazonaws.com/lcp/alaic-internet/myfiles/Alejandro%20Rost%20%28Argentina%29.pdf>
- Sampaio AP et al. (2016). MOOC (Massive Open Online Courses): Ambiente de aprendizagem. In Simpósio Internacional de educação a distância e Encontro de pesquisadores em educação a distância, p. 1–6.
- San Martín OS et al. (2014). PC Proposta sociotecnológica para o desenvolvimento de repositórios de acesso aberto adequados ao contexto universitário argentino. *e-Information Sciences (Costa Rica)*, 10: 1-26. doi: 10.15517/eci.v4i2.15131.
- San Martín PS et al. (2014). Telares de la Memoria: habitar el contexto físico-virtual. *TE&ET Especial. Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología*, (12): 61-71. Recuperado de <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/3600>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Virtual de Aprendizaje, 40

B

Biblioteca Tutorada, 11, 15

C

Competencias digitales, 46, 50

Comunidade de Aprendizagem, 8, 11

cursos profissionalizantes, 26, 28, 29, 34

E

Ensino Superior, 17

evasão, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

H

Herramientas Asíncronas, 40

P

Prácticas Pedagógicas, 40

Programa Formación pro Escuela, 36, 37, 38,
39, 40, 41, 42, 44

Proyecto Clase en Casa, 51

SOBRE AS ORGANIZADORAS



  **Ana Patrícia Lima Sampaio**

Licenciada em Matemática pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE). Mestrado em Ciências da Educação - área Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho, Braga - PT. Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosario, Argentina (UNR). Professora da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC). Tem vários trabalhos publicados na área de Tecnologia Educativa, Ensino a Distância, Matemática, Biologia, Química e Patologia da Construção Civil. Contato: (92) 99163-6658, sampaioanapatricia@gmail.com



  **Iraci Maria dos Santos Pereira Grana**

Licenciada em Pedagogia (UFAM-2000), e Bacharel em Arquitetura e Urbanismo (FAMETRO/AM-2015). Especialista em Psicopedagogia (FACDOMBOSCO/AM-2005), Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública (UFJF/JF-2015) e Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade de Rosario (UNR/Argentina). Atua na área de Educação e Arquitetura. Leciona a disciplina de Urbanismo, realiza Orientação de Projetos e Trabalho de Conclusão de Curso. Tem experiência em Pedagogia Escolar e de Gestão. É pedagoga da Secretaria de Estado da Educação e Desporto do Estado do Amazonas-SEDUC/AM. A pesquisa de Mestrado teve como foco o processo de organização de um Currículo Escolar com seus copartícipes e a do Doutorado tem por base a análise ex ante de Políticas Públicas Educacionais na rede estadual de ensino do Amazonas. Contato: (92) 99421-9725, iracigrana7@gmail.com.



  **Maria de Nazaré Barroso da Silva**

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (1998), graduação em Bacharelado em Direito pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (2009) e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2005). Trabalhou como professora no Centro Universitário Nilton Lins no período de 2004 a 2020 no momento é pedagoga da Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino – Doutoranda da UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSÁRIO.

(UNR/Argentina). Contato: (92) 99502-8990, nazarebarroso@yahoo.com.br.



ISBN 978-658831994-9



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br